



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

A RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR-ESTUDANTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UEFS

Caique Santos de Jesus¹; Leonardo de Carvalho Duarte²

1. Caique Santos de Jesus, PIBIC/FAPESB, EDUCACAO FISICA, e-mail: caiquefsa5@gmail.com

2. Leonardo de Carvalho Duarte, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: lcduarte@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Relação professor-estudante; Educação Física; UEFS.

Introdução

A interação entre docentes e discentes constitui elemento central do processo educativo, podendo impactar de forma positiva ou negativa a aprendizagem. A afetividade, nesse contexto, é um fator determinante, pois favorece o diálogo, respeito e motivação. Para Mahoney e Almeida (2005), a integração entre afetividade e ensino é fundamental para a eficácia da relação pedagógica. Já Ribeiro, Jutras e Louis (2005) apontam que a afetividade contribui para o sucesso acadêmico, à medida que promove trocas significativas entre professor e estudante.

Este estudo teve como pergunta de investigação: como a relação professor-aluno influencia o processo de ensino e aprendizagem no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)? O objetivo geral foi analisar influências da relação professor/a e aluno/a no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento profissional no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana. E como objetivos específicos, identificar influências da relação entre professor/a e aluno/a no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento profissional no curso de Licenciatura em Educação Física da UEFS; e contrastar percepções de discentes sobre as influências da relação professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento profissional no curso de Licenciatura em Educação Física da UEFS.

Metodologia

Metodologicamente este trabalho se caracterizou como uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e abordagem qualitativa (Gil, 2008; Minayo, 2014). O estudo foi desenvolvido na UEFS, especificamente, no curso de Licenciatura em Educação Física, autorizado em 1995, iniciado em 1997 e reconhecido em 2004. O curso teve sua última renovação de reconhecimento aprovada em 2020 (Parecer CEE nº 79/2020). A escolha do curso de Licenciatura em Educação Física como campo de pesquisa teve como justificativa a vivência do próprio pesquisador, no papel de discente deste curso, no qual, possibilita um estudo mais ampliado, crítico e reflexivo, podendo contribuir para o

contexto pedagógico do curso na análise e discussão da relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Participaram da pesquisa 33 estudantes regularmente matriculados a partir do 5º semestre, que se disponibilizaram de forma voluntária e consentida a responder um questionário virtual, por meio de formulário online via Google Forms, divulgado em grupos de aplicativo de mensagem (WhatsApp) vinculados ao curso de Educação Física. Os critérios de inclusão abrangeram discentes regularmente matriculados e ativos e com pelo menos 50% do curso concluído. Foram excluídos discentes inativos, em trancamento ou com menos de 50% do curso integralizado.

O instrumento principal foi um questionário virtual estruturado, contendo quatro perguntas abertas e uma questão de verdadeiro ou falso. Além disso, realizou-se um grupo focal com cinco discentes selecionados aleatoriamente, em encontro presencial único realizado em 06 de junho de 2025, com duração de 1h30. Esse grupo teve como objetivo aprofundar percepções sobre a influência da relação professor-aluno na formação acadêmica e profissional. Para preservar a identidade, todos os participantes escolheram nomes fictícios ao assinar o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE).

Resultados e Discussão

Utilizamos como referência o procedimento da análise temática de conteúdo que de acordo com Minayo (2014). A análise das respostas ocorreu em três etapas: a leitura integral das narrativas; segunda leitura com identificação dos temas centrais e posterior seleção de categorias sistematizadas em palavras-chave e ideias recorrentes. Como resultados, destacamos principalmente:

- **Importância da afetividade:** as respostas dos participantes destacam que professores que demonstram empatia, escuta e respeito conseguem maior engajamento e participação nas aulas.
- **Motivação para aprender:** aulas em que há abertura para diálogo e proximidade com o docente foram percebidas como mais produtivas.
- **Desafios observados:** parte dos discentes relatou experiências negativas, em que a falta de diálogo ou posturas autoritárias prejudicaram a aprendizagem.
- **Impacto no desenvolvimento profissional:** os participantes indicaram que professores que valorizam a relação afetiva servem de modelo para sua futura prática pedagógica.

Esses resultados foram sistematizados a partir de respostas como as que destacamos abaixo para ilustrar:

...com certeza! **é imprescindível uma boa relação entre aluno e professor.** Esse tipo de relação **corroborar na abertura do aluno a respeito de coisas simples**, mas que fazem toda diferença no processo de aprendizagem. (Cazumbá)

Com certeza, **a boa relação com o professor ajuda os discentes a se aproximar mais do conteúdo do componente curricular** (Abelha)

Pois, **através dessa relação professor/aluno, ambas as partes vão ser motivadas.** (Liz)

Da Luz, Ramos e Ribeiro (2022) evidenciam que no momento em que os docentes constroem relações afetivas saudáveis com seus alunos, acabam dando a oportunidade dos alunos se sentirem mais à vontade para participarem das aulas, tirarem suas dúvidas, gerando debates e criando novas interações nas aulas. Mahoney e Almeida (2005) destacam que o professor possui uma função importante na mediação do conhecimento e que ao criar relações positivas com os alunos, o professor contribui para o desenvolvimento dos mesmos, a partir da confiança e compreensão da necessidade individual.

Quando nos sentimos confortáveis, na perspectiva de se sentir bem na sala de aula, ficamos mais tranquilos para tirar dúvidas durante a aula do professor, além de colaborar para uma maior participação na aula. E quando percebemos que na aula de determinado professor, possui uma maior participação da turma, começamos a perceber quais são os elementos que ele utiliza em sala de aula, para construirmos a nossa própria identidade na formação da docência. Também vale destacar que em muitas situações, quando acabamos criando uma boa relação com o professor, nos aproximamos do conteúdo que está sendo ensinado e sentimos uma maior leveza para estudar os assuntos expostos.

... em algumas disciplinas **por conta da postura de determinados professores, já me senti "retraído", com receio de fazer alguma pergunta ou tirar alguma dúvida**, por conta de algumas atitudes do mesmo em sala de aula. (Souza)

A **afetividade** é um componente essencial nas relações humanas e, pensando no contexto educacional, **ela desenvolve um ambiente de confiança, empatia**, que são pontos indispensáveis para que o conhecimento seja construído de forma significativa. (Ester)

Pois foi a partir de uma boa relação com um professor, que pude ver meu crescimento em projeto de pesquisa. **Então essa relação pode contribuir para a autoconfiança da carreira acadêmica** daquele aluno. (Abelha)

A pesquisa de Souza e Ribeiro (2017) corrobora a visão dos estudantes a respeito do comportamento dos professores durante a aula como elemento que acaba influenciando no afastamento ou falta de interesse dos alunos em participar das atividades. Gil et al. (2012) discutem que para motivar o aluno e consequentemente desenvolver o processo da aprendizagem, é fundamental para que os professores também tenham essa aproximação afetiva com os alunos. Além disso, os autores também citam que para contribuir para uma aprendizagem significativa para os alunos, se espera que ele seja proativo e receptível na busca de novas estratégias de ensino. A fala do participante “Abelha” destacou que uma boa relação entre professor e aluno reverbera até mesmo no desenvolvimento do aluno dentro do curso. Quando encontramos professores que potencializam nossas ações dentro do curso, percebemos como podemos nos desenvolver cada vez mais. Em muitos casos, só precisamos de um docente que não fique focado apenas em passar o conteúdo na sala, mas também de olhar para o aluno e ajuda-lo em suas dificuldades.

Considerações Finais

A pesquisa evidenciou que a relação entre professor e aluno exerce influência significativa no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento profissional dos discentes da Licenciatura em Educação Física da UEFS. Conclui-se que a afetividade, quando presente, favorece o envolvimento nas aulas, amplia a motivação e fortalece a construção do conhecimento. Por outro lado, relações distantes e autoritárias dificultam a participação e comprometem a aprendizagem.

Como limitações da nossa pesquisa, destaca-se o fato de o estudo ter se restringido às percepções dos discentes, sem incluir docentes. Para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar o número de participantes, diversificar os instrumentos de coleta (como entrevistas individuais) e considerar também a visão de professores.

Os resultados da pesquisa reforçam que a valorização da afetividade e do diálogo deve ser priorizada na formação docente, contribuindo não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a constituição de profissionais mais sensíveis e preparados para atuar na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017.
- GIL, Eric de Souza et al. Estratégias de ensino e motivação de estudantes no ensino superior. **Vita et Sanitas**, Trindade-Go, n.06, jan-dez./2012. Disponível em: <https://unigoyazes.edu.br/revistas/index.php/VitaetSanitas/article/view/51/43>. Acesso em: 10 mar.2025
- LUZ, Líbia Araujo da; RAMOS, Evódio Mauricio Oliveira; RIBEIRO, Marinalva Lopes. Relação professor-estudante e as implicações na formação do estudante de medicina. **Revista Pedagógica**, v. 24, p. 1-27, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22196/rp.v24i1.6332>. Acesso em: 03 fev.2025.
- MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da educação**, n. 20, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014, 407 p.
- RIBEIRO, Maria Lopes; JUTRAS, France; LOUIS, Roland. Análise das representações sociais de afetividade na relação educativa. **Psicologia da educação**, n. 20, 2005.
- SOUZA, Cleudinéte Ferreira dos Santos; RIBEIRO, Marinalva Lopes. Representações de práticas docentes que afetam negativamente estudantes de engenharia civil. **Plures Humanidades**, v. 18, n. 1, 2017.